

IMPACTO NA MENTE

Como efeito da pandemia do coronavírus, a OMS e médicos já alertam para um aumento de casos de saúde mental; em S. Paulo, Estado se mobiliza para treinar profissionais e atender

Os números impressionam: 8,5 milhões de pessoas se infectaram com o novo coronavírus pelo mundo. Quase 500 mil pessoas morreram em decorrência da doença.

No Brasil, a Covid-19 venceu a barreira de 1 milhão de infectados e estava perto das 50 mil mortes até 19 de junho.

Vê-se que a doença ainda está em ritmo acelerado em várias partes do mundo, incluindo o Brasil, e em fases mais brandas em outros países. Espera-se uma segunda onda de contágio em vários deles, como se vê na China, na Nova Zelândia e em estados americanos.

Contudo, além da periculosidade do novo vírus, uma constatação já foi feita pela OMS (Organização Mundial da Saúde). A pandemia da Covid-19 também tem provocado outro efeito devastador: uma crise de saúde mental em todo o planeta.

“O impacto da pandemia na saúde mental das pessoas já é extremamente preocupante”, declarou o diretor-geral da OMS, Tedros Adhanom.

Em 14 de junho, a ONU (Organização das Nações Unidas) lançou um relatório que defende justamente o investimento urgente em serviços de saúde mental. Para a entidade, eles devem ser considerados essenciais, inclusive para acesso remoto.

No Brasil, os primeiros estudos sobre o impacto já mostram o crescimento de novos casos, além da piora de pacientes que já tinham algum diagnóstico.

Esse é o caso de Augusto (nome fictício), comerciante em Guaratinguetá que faz tratamento com psiquiatra para estabilizar o humor e, após perder o emprego, entrou num surto de ansiedade que piorou o quadro de bipolaridade.

“Precisei reforçar os remédios que já tomo diariamente e fazer sessões adicionais com o psicólogo. Não é fácil”, afirmou.

No início de junho, uma pesquisa com psi-

quiатras brasileiros mostrou que 47,9% dos profissionais tiveram aumento no número de consultas, de acordo com a Associação Brasileira de Psiquiatria.

Além disso, 89,2% dos psiquiatras identificaram que seus pacientes tiveram sintomas agravados no período de

